

REVISTA "A Violeta". Ano 16, nº 195. Cuiabá, 31 de janeiro de 1932.

A VIOLETA

Orgão do Gremio Literario Julia Lopes

PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRECTORA — BERNARDINA RICH

ANNO XVI

Cuiabá, 31 de Janeiro de 1932

N. 195

Chronica

Um facto que muito tem preocupado o espirito de uma parte da nossa sociedade é a fusão dos Correios e Telegraphos.

As duas Repartições irmãs, de ordem superior, se unem, se fundem, tornando-se uma só, com a designação "Correios e Telegraphos".

Até o presente não se sabe ao certo todos os pormenores da alludida reforma, falta das "Instrucções" que se fazem mister e que talvez venham bem agasalhadas em uma das malas postaes que para aqui vêm, entre cartas e jornaes, de alegrias umas, outras de lucto, numa miscelanea com encomendas e valores; talvez bem agasalhadas e socegadas, viajam sem se importarem si vêm

para o bem de uns, ou si para o golpe fatal de outros

Quando ha as taes reformas nas repartições o coração do funcionario bate descompassadamente, pensamento voltado ao futuro, na esperança de uma melhora ou no temor de um corte fatal, que lhe venha prejudicar.

Sem chegar brasas á nossa sardinha, duplamente interessada como funcionaria de uma das Repartições aludidas e como filha deste Estado, não sou exagurada em dizer que essas Repartições em Matto Grosso têm direito a uma boa classificação entre outras congeneres do Paiz; porque, si por um lado a falta de densidade de população, de commercio, de industria, de comunicação, colocam-nos entre as repartições de menores rendas, essa vastidão territorial, mesmo a propria falta de população, a dificuldade e a

escassez de transporte, os sertões longinquos onde, ainda vivem os temiveis selvicolas tentando contra a vida do civilisado que lá vae viver, tudo concorre para que faça já a uma recompensa o funcionario que se expõe a essas difficuldades sem par.

Matto Grosso, Estado que a natureza talhára para ser, talvez, o celeiro do Brasil, com as suas correntes crystalinas, mattas interminaveis, rumorosos cachoeiras, vastissimos campos de criação e cultura, bellezas infindas que dormem incognitas das classes governamentaes do Paiz, Matto Grosso no recesso da sua grandeza territoric! e na abundancia das suas produções, é o temor dos proprios filhos do Estado, quando a necessidade os leva a esses longinquos sertões onde não se sabe que temer, si a difficuldade de transporte ou a escassez ou falta do mesmo, si a falta de viveres para a alimentação ou a flecha do selvicola.

O que era necessario, o que se fazia mister, era a melhora de comunicação, estrada frequentada, transporte seguro, para que apparecessem os colonisadores, o commercio

facilitasse e as produções fossem aparecendo, não só para as necessidades locaes, como para o abastecimento de outros celeiros do Paiz.

E' que as estradas e as rodas das locomotivas deveriam ter acompanhado os fios das estações telegraphicas!

Estações esparsas em mattas virgens, pode-se dizer são, ao envez de renda para a Nação, um meio facil de consumir a sem productos e resultados satisfatorios, espada de Damocles suspensa na cabeça dos que para ellas são mandados.

E que dizer do Correio?

Si o movimento não se compara, diariamente, ao de uma grande cidade, o menor numero de funcionarios, a desigualdade nos horarios, a difficuldade de viagem, são tambem atenuantes aos esforços dos funcionarios postacs que não têm nem podem ter a seu favor, ou ao seu dispôr, uma hora por elles escolhida:—na melhor da festa, um apito de lancha a vapor destrôe tudo, porque, devido a escassez do pessoal e as difficuldades acima ditas, as turmas são, pode se dizer, em nome, para alguns dias somente.

Mas, para que essa melhora de classificação se efectivasse, seria necessario que aquelles que são os incumbidos dos destinos da Nação, conhecessem o que é este Estado, cujo norte se estorce nas dores de uma profunda e lenta agonia, enquanto o Sul prospera.

Felizmente, a testa da Repartição creada, temos um funcionario intelligente, jornalista de escol, e que pode, testemunha das nossas necessidades, ser o nosso defensor junto aos Poderes Publicos da União, porque, enquanto com a clarividencia do seu espirito jósse informando do que precisamos, com o brilhante da sua amestrada penna poderá ir dizendo a essa gente de quem dependemos o que são as nossas matias e as nossas riquezas do Norte pedindo o labor do homem civilisado, em comparação ao Sul onde os nucleos coloniaes surgem, como por encanto, e maravilhosamente se transformam em futuras cidades.

E' o que o espirito clarividente de Afonso Penna; disposto a atrahir a emigração, construindo vias ferreas,

levoit-o em boa hora a pensar em Matto Grosso tambem, mas, foi o Sul que teve a ventura do beneficio.

Que outro, imitando o grande morto, tenha por este gigantesco Estado, lembrando-se do seu Norte, os mesmos ideaes beneficos; e, quer impulsionando ideaes, quer promotor uesse inadiavel serviço, o faça sem esmorecimentos ou temor de fracasso.

Precisamos do concurso do Governo Federal e para que o possamos obter a união dos mattogrossenses só não tem sido bastante.

Que nos auxiliem os filhos dos outros Estados, brasileiros como nós, com direito portanto a orgulhar-se de uma patria rica e pujante, porque mais rico e mais grandioso será o Brasil, si atendendo as necessidades prementes de Matto Grosso, o auxiliasse, pois que é o Estado que occupa em latitud e longitude a maior parte do seu territorio e que tem em seus limites grande parte da fronteira Nacional.

Que a reforma seja para o bem de todos, são os meus votos.

Arinapi

MISSIVÁ HONROSA

Linhas abaixo, publicamos, para conhecimento das nossas consocias a delicada e honrosa carta recebida pela directoria do nosso gremio, em resposta ao telegramma dirigido ao illustrado conterraneo Dr. Virgilio Correa Filho, pela sua nobre attitude, na Conferencia de Educaçao, defendendo a cultura mattogrossense,

Rio, Dezembro, 31

A distincta Directoria do gremio Julia Lopes, confesso-me sobremaneira penhorado pela gentileza do telegramma de felicitação revelador da generosidade inegalavel das amaveis conterraneas, que tem autoridade para fallar em nome da cultura cuiabana, representada, a primor, no gremio onde impera a mulher patricia intelligente modeladora da mentalidade das gerações, que vem, surgindo para a vida intensa, confiada, á sua firme direcção, cada vez mais avassaladora em extenção e intensidade.

Estado, que pode ostentar tão lisougeiro nivel intellectual feminino, absolutamente não merece o conceito depreciativo em má hora proferido, mas felizmente aniquilado pelo proprio conferencista, que teve a superioridade moral de mostrar-se arrependido do que dissera, sem intuito de offender a Matto Grosso.

Com os votos de completas felicidades no decorrer do Novo

Anno, para a Directoria e socias do Gremio Julia Lopes, subscrevo-me

Ador. e patricio obr.

Virgilio C. Filho

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

(Rio de Janeiro)

5 minutos de feminismo

Palestra realizada pelo microphone da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, pela Dra. Bertha Lutz, Preidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino)

«O momento actual é altamente significativo para o progresso do sexo feminino no Brasil. O projecto de lei eleitoral, que acaba de ser apresentado á opinião publica pela sub-comissão de direitos politicos, permite o direito de voto as mulheres que possuem economia propria, abrindo horizontes promissores á collaboração civilica feminina na vida politica de nosso paiz. E' um passo decisivo; mais decisivo ainda do que aquelle que, ha doze annos permitiu á mulher o exercicio de funcções publicas, consideradas pelos juizes como direito politico inherente ao conceito de cidadão.

Não constitue, entretanto, o voto feminino a innovação insolita e perigosa proclamada pelos adversarios da emancipação

da mulher. A população feminina já vota nos quarenta países mais adiantados do mundo, per fazendo um total de cento e sessenta milhões de eleitoras. A sua collaboração tem sido efficaz. Por duas vezes, na Allemanha e na Finlândia o eleitorado feminino, fazendo re- cahir a sua escolha sobre os partidos do centro, socialistas democraticos liberaes e catho- licos, mantiveram o equilibrio interno que teria soffrido uma ruptura violenta com a victoria brusca de um dos partidos ex- tremistas: o fascismo e o commu- nismo.

Lastimamos profundamente que o projecto não contemple todas as mulheres que desejam contribuir com o seu voto consciencioso para o progresso do Brasil. Lamentamos que não tenha attingido os termos geraes da legislação norte americana, austriaca ou allemã, da lei esta- doal do Rio Grande do Norte e dos projectos que tínhamos em andamento na Camara e no Se- nado que, todos ellés facultam os direitos politicos aos cidadãos de ambos os sexos com absoluta igualdade de condições. Confia- mos, entretanto, que as restric- ções venham a desaparecer, demonstrando-se incompatíveis com os aperfeiçoamentos da le- gislação civil e com a affirma- ção da personalidade economi- ca da mulher. O 2º Congresso Internacional Feminista, realiza- do em Junho, no Rio de Janci- ro, votou quasi unanimemente a separação de bens como regi-

me normal do casamento. O di- reito do marido de prohibir-lhe o exercicio do commercio ou de profissão remuneradora tem si- do para a esposa causa de ve- xames e soffrimentos atrozes. Assim o demonstrou em accor- dans luminosos o eminente mes- tre desembargador Virgilio de Sa Pereira. Nada mais justo do que a sua abolição.

Não tenciono entrar desde a- gora nos pormenores do projecto da lei eleitoral. Terminando limitar-me-ei a appellar para todas as mulheres brasileiras, para que estudem e meditem os seus dispositivos. Aquellas que se acham contempladas pe- ço que se preparem para o desempenho corajoso e consci- ente dos seus novos deveres civicos. As outras, ás mães de familia e dónas de casa, concito trabalharem para obter a sua inclusão. Ao ver do femiunismo, ellas representam altos valores economicos e sociaes. Devem collaborar connosco para que este facto seja reconhecido e pa- ra que se approxime o dia em que, longe de descuidar dos seus lares e da sua prole, venham beneficiar a ambos pela intêr- venção judiciousa na estrutura das leis.

Xarope Alcaçus

Rabello

Efficaz nas tosses, bron- chites e rouquidão

Bôas Festas

Em vez de versos alexandrinos,
solemn-s, graves, bellos, heris,
eu quero uns versos bem pequeninos
com que este assumpto melhor condiz.

Eu quero uns versos em que depares
tudo o que meigo, mimoso fôr,
que lembrem asas vôando aos pares
sobre um relvado virente em flôr,

Versos que têmham das myosotis
a côr e a graça meiga e louçan
e nelles, lendo-os, o aroma notes
das rosas frescas pela manhan.

Versos que lembrem rumor de vagas,
pirogas leves cortando o mar,
e, longe, praias nûas e plagas
desconhecidas dormindo ao luar,

Assim os versos imaginei-os,
—nem mais nem menos que um madrigal! —
para levar-te, pombos correios,
as bôas festas deste Nata!...

José de Mesquita

Correspondencia de D. Martha

Minhas companheiras amigas

Muita razão tem aquella que, na Caixa da "A Violeta" me mandou um recadosinho:

"Faltou? porque?"
Perguntasse a qualquer dona de casa, embora solteira, mas como eu incumbida da direcção dos sobrinhos, porque deixou de fazer alguma cousa, ou se absteve de um passeio, e, logo obtinha a resposta — passei atarefada ser tempo, nas luctas com os serviços domesticos, que a cada dia vão tornando se exclusivos á dona de casa, na falta de gente para serviços profissionais de mulher.

E si os nossos Governos não abrirem os olhos, a classe das donas de casa, das mães que fazem as sopas aos filhos e os bifes à Família, vae se desapparecendo, e daqui a pouco, raras, rarissimas, serão aquellas que sejam capazes de desempenharem as profissões domesticas.

As portas dos lyceus se abram enquanto as profissões femininas, que fazem da mulher uma boa dona de casa, teudem a desaparecer.

Uma escola profissional feminina deveria ser creada e mantida com o carinho dos governos, si quizessemos uma geração forte, creada pelas mãos zelosas e habeis de uma experiente e cuidadosa mulher.

Vem ao caso um facto que se passou, hoje á tarde, comigo e uma nossa amiga.

Fui á casa de D.. Encontrei — a atarejadissima, na cozinha.

Então?! indaguei-lhe.

Onde está a tua servical?

Vim convidar-te para uma reunião daqui a tres horas.

Sorrindo se, disse me:

— Estou, D. Martha, completamente descrente dessa gente que trabalha, só quando muito precisa. E, estou mais que resolvida a acabar com as taes necessidades de *serviços* dentro do meu proprio lar:

— E que me dizes do movimento feminista? continuei.

Estás disposta a contribuir com o teu concurso a esse movimento?

Mostrando me duas crianças que brincavam risonhas ao lado, assentadas em uma pelle de veado: "eis como e porque não quiz mais ser feminista!" Tudo quanto não me afasta do lar é confortavel; ao envez, longe, os meus sentimentos de mulher acentuam se mais e cada vez mais comprehendo que é a peor das saudades a que a gente sente do lar quando, obrigatoriamente, afasta para o cumprimento de um dever".

E quando a experiençia fala temos obrigação de crêr!

Martha

A Garage Avenida

instalada á rua 13 de junho, dispõe de carros confortaveis, e attende chamados a qualquer hora.

TELEPHONE n. 137

o menino Amadeu de Mesquita
 a 22—Sta. Nilce Valladares
 a menina Angelina Scarselli
 a 23—Sta. Zepha Caldas
 25—D. Tomyres de Camargo
 Sta. Laura Pereira Leite
 Sr. Benedicto London
 a 26—D. Corina N. Corrêa da Costa
 D. Adelina Ponce de Arruda
 D. Estephania Epaminondas
 D. Aida Novaes
 Sta. Constança Novis
 a 27—D. Zulmira Gama
 D. Zulmira Valladares de Figueiredo
 Sta. Melly Calhào
 Sr. Nicola Molinari
 a 28—D. Alba Novis Botelho
 Sta. Ruth Arlindo
 a 29—D. Oacy Ribeiro de Barros
 a 30—Desembargador Laurentino
 Chaves
 Advogado Christião Certens
 a 31—D. Alayde Jorge da Silva
 D. Wanderlina Botelho Figueira de
 Melo
 A todos "A Violeta" felicita prazenteira.

Comunicações

Do Instituto de Contabilidade recebemos delicada comunicação da sua fundação, eleição e posse da sua directoria.

Da Associação Commercial desta capital, communicando ter a nova directoria assumido os seus cargos.

Do Exmo. Snr. Desembargador José de Mesquita, communicando a sua reeleição e posse no cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Do Dr. Lacerda de Athayde communicando ter assumido o cargo de Director Regional dos Correios e telegraphos de Matto Grosso, para o qual foi nomeado pelo Governo Provisorio da Republica.

—Do Sr. J. G. de Pina scientificando-nos ter tomado posse do cargo de Director da Bibliotheca e Archivo Publico.

—Do Desembargador Laurentino Chaves, que acaba de assumir o cargo de Procurador Geral do Estado, nomeado pelo Dr. Interventor Federal neste Estado.

Satisfeita, esta Redacção agradece penhorada a delicadeza das communicações fazendo votos pelo feliz desempenho dos seus cargos, que não poderiam ter melhor escolha, dada a competencia e capacidade de trabalho dos illustres empossados.

Os que chegam

Dr. Januarío Miraglia, nosso distincto amigo que acaba de doutorar-se em medicina e que vem prestar a nossa sociedade os seus serviços.

—Dr. Leonidas de Mattos, Secretario Geral do Estado, acompanhado de sua distincta consorte D. Dalila de Mattos, nossa distinctissima consocia.

—Dr. Estevão Corrêa acompanhado de sua gentilissima filha Sta. Eulalia Corrêa, a primeira cubana diplomada em pharmacia, e suas graciosas irmãs.

—Dr. Valdomiro de Araujo Bastos e sua jovem esposa D. Lucy de Lima Bastos.

—D. Georgina Novis virtuosa consorte do Dr. Alberto Novis.

—Dr. João Ponce de Arruda e sua jovem consorte D. Helia Valle de Arruda.

—D. Aurea Mamoré Gonçalves e suas graciosas filhas, em visita a sua extremosa familia.

— D. Aline de Queiroz, nossa distincta amiga, em visita a sua veneranda mãe e irmãs.

— Academicos Palmiro Ponce de Arruda, Sabiá de Lara Pinto, Arlindo Pinto de Oliveira, Armindo C. da Costa, Levy de Arruda.

— S. Manoel Bodstein, tabelião nesta Comarca, de regresso da viagem que fez ao Sul do Estado, em importan e commissão do Governo.

— O 1.º Tte. Benedicto Bruno, lente da Escola Veterinaria do Exercito.

— Muito prazenteira, A Violeta leva a todos a sua amistosa visita, desejando-lhes a mais agradavel estadia entre nós.

Hora literaria

Mais uma formosa hora literaria realisou o Centro Mat ogrossense; a 17 do corrente em sua séde, tendo a ella comparecido a elite intellectual do nosso meio. Nella tomaram parte os socios Desembargadores Mesquita e Pimenta, professor Francisco Mendes e Major Severino de Queiroz.

Parabens á sociedade irmã.

Noivados

Contractaram o seu casamento na capital da Republica, o Sr. Fernando Miranda Werneck com a nossa gentilissima amiguinha e estimada conterranea Sta. Constança Corrêa da Silva Pereira, filha do Tte. Cel. Romão Veriano da Silva Pereira.

Nesta capital tambem ficaram noivos o Sr. Te. Cid Theodoro do Es-

pirito Santo e a graciosa Senhorita Syria de Carvalho.

Esta Redacção felicita vivamente aos noivos, desejando-lhes perennes felicidades.

Offertas

Recebemos

Do Major Severino de Queiroz o "Formulario Ortografico" trabalho meticoloso do distincto conterraneo, que vem enriquecer a nossa biblioteca.

Do Te. J. da Cruz, do Rio de Janeiro, a "Chave da Orthographia Moderna" provando a competencia e dedicacão do seu autor.

Do Desembargador Mesquita— "Attentado contra a Justica"— dedicada á memoria de Ruy Barbosa, a maior mentalidade do nosso seculo, advogando os interesses da nossa magistratura, com a dedicacão e competencia sobejamente conhecidas no seu illustrado autor.

Appellacão Civel, Memorial ao Superior Tribunal deste Estado, pelo Advogado Antonio da Costa Marques.

Aos illustres offertantes esta Redacção agradece penhorada.

Os que nos visitam

A Folha, quinta ferino interessante que se publica em Ponta Porã, com excellente impressão e boas collaborações.

Romance-Jornal, editado pela empreza de publicidade "A Eclectica", com assumptos de interesse geral.

"O Bem te vi", critico, literario e nuticioso, que vê a luz em Barbace-

na, cujo 1º numero é um repositório interessante de litteratura e bom humor.

Gratas pelas visitas, permittiremos com prazer.

Felicitações

Recebemos e agradecemos, retribuído os cumprimentos attenciosos pela entrada do Novo Anno.

Da Directoria do Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo.

Do Delegado e Funcionarios do Districto Fiscal do Norte de Mato Grosso.

FALLECIMENTOS

A 31 do passado, finou-se nesta cidade, victima de cruel enfermidade, a nossa estimada conterranea, amiga e consorcia D. Marianna Moreira de Almeida, viuva do Cel. Amarello de Almeida, deixando em dolorosa orphanade duas interessantes meninas.

A nossa sociedade perde com ella um precioso ornamento, e o grénio Julia Lopes, que por algum tempo foi por ella presidido una dedicada companheira.

Associa-nos ao pezar que opprime seus venerandos paes, dedicados irmãos e desoladas filhinhas, depositamos sobre o tumulo da saudosa companheira uma braçada de violetas.

A 21 do corrente, entregou a sua bella alma ao Creador a virtuosa Senhora D. Amelia Jorte de Oliveira, dedicada esposa do Cel. Josino Viegas de Oliveira,

Tão logo circulou a triste noticia, para alli accorreram innumeradas pessoas, pesarosas com esse luctuoso facto, que consternou profundamente a todos que tiveram a ventura de conhecer a bonissima senhora.

Contristada, esta Redacção apresenta ao Corel. Josino Viegas e filhos sentidos pesames, especialmente à sua desolada filha nossa carissima amiga S. a. Otília Viegas a quem, em fraternal amplexo, expressamos a grande parte que tomamos no golpe profundo, que em seu coração de filha extremosa acaba de soffrer.

Victima de cruel enfermidade, que resistiu a todos os cuidados da medicina e da familia, falleceu a 24 do corrente o Sr. Dormevil de Oliveira empregado dos Telegraphos e chefe de numerosa familia.

Lamentando essa triste occurrencia, apresentamos a desolada viuva D. Arminda de Oliveira, a veneranda genitora, irmãos filhos e a todos os membros da familia enlutada, os nossos sentimentos de grande pezar.

Caixa d' A Violeta

D. Martha—Nós bem sabemos que o appello não seria em vão. Esperamos que nos proporcione sempre o prazer das suas preciosas collaborações.

Namira—Agora que dispões de algum, lembre se da nossa revista e mande alguma cousa.

Alice—Estamos em ferias, portanto podés dispôr de alguns momentos para ajudar-nos.

Esperamos, sim?